

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 5 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### PARTE A

Leia o texto.

Mónica é uma pessoa tão extraordinária que consegue simultaneamente: ser boa mãe de família, ser chiquíssima, ser dirigente da «Liga Internacional das Mulheres Inúteis», ajudar o marido nos negócios, fazer ginástica todas as manhãs, ser pontual, ter imensos amigos, dar muitos jantares, ir a muitos jantares, não fumar, não envelhecer, gostar de toda a gente, toda a gente gostar dela, dizer bem de toda a gente, toda a gente dizer bem dela, colecionar colheres do século XVII, jogar golfe, deitar-se tarde, levantar-se cedo, comer iogurte, fazer ioga, gostar de pintura abstrata, ser sócia de todas as sociedades musicais, estar sempre divertida, ser um belo exemplo de virtudes, ter muito sucesso e ser muito séria.

Tenho conhecido na vida muitas pessoas parecidas com a Mónica. Mas são só a sua caricatura. Esquecem-se sempre ou do ioga ou da pintura abstrata.

Por trás de tudo isto há um trabalho severo e sem tréguas e uma disciplina rigorosa e constante. Pode dizer-se que Mónica trabalha de sol a sol.

De facto, para conquistar todo o sucesso e todos os gloriosos bens que possui, Mónica teve que renunciar a três coisas: à poesia, ao amor e à santidade.

A poesia é oferecida a cada pessoa só uma vez e o efeito da negação é irreversível. O amor é oferecido raramente e aquele que o nega algumas vezes depois não o encontra mais. Mas a santidade é oferecida a cada pessoa de novo cada dia, e por isso aqueles que renunciam à santidade são obrigados a repetir a negação todos os dias.

Isto obriga Mónica a observar uma disciplina severa. Como se diz no circo, «qualquer distração pode causar a morte do artista». Mónica nunca tem uma distração. Todos os seus vestidos são bem escolhidos e todos os seus amigos são úteis. Como um instrumento de precisão, ela mede o grau de utilidade de todas as situações e de todas as pessoas. E como um cavalo bem ensinado, ela salta sem tocar os obstáculos e limpa todos os percursos. Por isso tudo lhe corre bem, até os desgostos.

Os jantares de Mónica também correm sempre muito bem. Cada lugar é um emprego de capital. A comida é ótima e na conversa toda a gente está sempre de acordo, porque Mónica nunca convida pessoas que possam ter opiniões inoportunas. Ela põe a sua inteligência ao serviço da estupidez. Ou, mais exatamente: a sua inteligência é feita da estupidez dos outros. Esta é a forma de inteligência que garante o domínio. Por isso o reino de Mónica é sólido e grande.

Sophia de Mello Breyner Andresen, «Retrato de Mónica», in *Contos Exemplares*, Porto, Porto Editora, 2013, pp. 105-106.

\* 1. O retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social.

Explícite dois aspetos significativos da construção desse retrato.

2. Selecione a opção de resposta adequada para completar a afirmação.

Com a expressão «qualquer distração pode causar a morte do artista» (linhas 19 e 20), o narrador pretende evidenciar que a perfeição perseguida por Mónica a obriga a uma

(A) autovigilância constante para se afastar do materialismo.

(B) tomada de decisão irreversível para combater a sua vulnerabilidade.

(C) autovigilância constante que a mantém focada no seu propósito.

(D) tomada de decisão irreversível que decorre de uma constante autocensura.

\* 3. «Ela põe a sua inteligência ao serviço da estupidez. Ou, mais exatamente: a sua inteligência é feita da estupidez dos outros. Esta é a forma de inteligência que garante o domínio.» (linhas 27 a 29).

Explique as afirmações do narrador acima transcritas.

## PARTE B

Leia o poema e as notas.

### Vaidosa

Dizem que tu és pura como um lírio  
E mais fria e insensível que o granito,  
E que eu que passo aí por favorito  
Vivo louco de dor e de martírio.

- 5 Contam que tens um modo altivo e sério,  
Que és muito desdenhosa e presumida,  
E que o maior prazer da tua vida,  
Seria acompanhar-me ao cemitério.

- 10 Chamam-te a bela imperatriz das fátuas<sup>1</sup>,  
A déspota, a fatal, o figurino<sup>2</sup>,  
E afirmam que és um molde alabastrino<sup>3</sup>,  
E não tens coração como as estátuas.

- 15 E narram o cruel martirólogo<sup>4</sup>  
Dos que são teus, ó corpo sem defeito,  
E julgam que é monótono o teu peito  
Como o bater cadente dum relógio.

- 20 Porém eu sei que tu, que como um ópio  
Me matas, me desvairas e adormeces  
És tão loira e doirada como as messes<sup>5</sup>  
E possuis muito amor... muito *amor-próprio*.

Cesário Verde, *Obra Completa*, edição de Joel Serrão,  
Lisboa, Livros Horizonte, 1988, p. 77.

### NOTAS

<sup>1</sup> *fátuas* – vaidades.

<sup>2</sup> *figurino* – modelo; exemplo de moda.

<sup>3</sup> *alabastrino* – de alabastro, mármore branco e translúcido.

<sup>4</sup> *martirólogo* – narrativa do martírio dos mártires e santos.

<sup>5</sup> *messes* – searas maduras.

\* 4. Refira dois efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural (versos 1, 5, 9, 11, 13 e 15) na construção do retrato da figura feminina.

\* 5. Explícite, com base em dois aspetos significativos, o modo como o sujeito poético perspetiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema.

6. Selecione a opção de resposta adequada para completar a afirmação.

A mulher «fatal» (v. 10) descrita no poema é caracterizada como insensível e cruel, ao ser associada, respetivamente, a expressões como

- (A) «imperatriz das fátuas» (v. 9) e «modo altivo e sério» (v. 5).
- (B) «molde alabastrino» (v. 11) e «acompanhar-me ao cemitério» (v. 8).
- (C) «imperatriz das fátuas» (v. 9) e «martírio» (v. 4).
- (D) «molde alabastrino» (v. 11) e «figurino» (v. 10).

### PARTE C

\* 7. Baseando-se na leitura dos textos apresentados nas Partes A e B desta prova, escreva uma breve exposição na qual compare as duas figuras femininas neles retratadas.

A sua exposição deve incluir:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita um aspeto em que as figuras femininas se aproximam e um outro em que se distinguem;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

## GRUPO II

Leia o texto.

A experiência mostrou-nos que, regra geral, não são apenas os juízos estéticos e éticos que diferem de uma cultura para outra mas também os juízos de verdade e, por vezes, a própria noção de verdade. [...]

Esta consciência da relatividade dos sistemas de valores e da contingência dos juízos influencia hoje numerosos estudos históricos e culturais. Ela ajuda-nos a libertarmo-nos um pouco do nosso provincialismo natural. Permite igualmente retificar a nossa visão deturpada pelo imperialismo europeu de que somos filhos e que nos leva a crer que o ponto de vista ocidental é o único razoável. Ajuda-nos a compreender que aquilo que é verdadeiro, belo e justo para nós não o é forçosamente para os outros. Se a própria ciência não consegue dar-nos certezas, seríamos completamente obtusos se tomássemos por ouro puro aquilo que somos os únicos a acreditar ser verdadeiro.

Saudável e importante, essa consciência do outro é, no entanto, por vezes, caricaturada numa relativização completa de todos os valores: a conclusão de que todas as opiniões são igualmente verdadeiras; que todos os juízos éticos e morais devem ser considerados equivalentes; que falar de certo e de errado, ou falar de «verdade», não tem qualquer sentido. [...] Este relativismo caricatural é a consequência de um equívoco profundo.

Levar a sério ideias diferentes das nossas não equivale a afirmar que todas as ideias são iguais. Reconhecer que podemos estar errados não significa que as noções de certo e de errado não façam sentido. Percebermos que um juízo não se forma senão no seio de um complexo ambiente cultural, e que está ligado a muitos outros juízos implícitos, não significa, de modo algum, que não possamos perceber que estamos errados.

Aprofundando um pouco mais, o problema principal deste relativismo cultural radical é que ele se contradiz a si mesmo. É certo que não existem valores de verdade absolutos, a-históricos e aculturais. Nenhum discurso está fora da sua cultura e dos seus sistemas de valores e de verdade. Mas, precisamente por isso, estamos sempre dentro de um sistema cultural, e, dentro desse sistema, não podemos prescindir de escolhas e de juízos. [...]

Não poderia ser de outra forma, porque pensar é julgar. Viver é decidir, a cada momento. Não existe noção de verdade fora do nosso universo de discurso, e é precisamente por isso que nós não podemos senão permanecer dentro de um sistema e não podemos prescindir da noção de verdade. Pensamos e falamos sempre e unicamente em termos dessa noção, mesmo quando tentamos negá-la.

Por outro lado, isso não implica que devamos assumir que os *nossos* critérios estéticos, éticos e de verdade são absolutos e universais, ou que são os melhores. E isso não implica que devamos preferi-los às variantes que as outras culturas, ou que a própria natureza, ou que a evolução interna do nosso pensamento nos propõem. Porquê? Porque é um aspeto estrutural do nosso universo linguístico estar aberto ao encontro com outros universos linguísticos. As diferentes culturas não são bolhas separadas, são vasos comunicantes.

Carlo Rovelli, *Anaximandro de Mileto ou o Nascimento do Pensamento Científico*, tradução de Jorge Melícias, Lisboa, Edições 70, 2021, pp. 129-131.

1. Segundo o autor do texto, a diversidade cultural põe em evidência

(A) a similitude de valores e de juízos.

(B) a supremacia da cultura europeia.

(C) a relativização de noções como a verdade.

(D) a incompatibilidade de valores.

\* 2. De acordo com o terceiro e o quarto parágrafos, qualquer que seja o contexto cultural em causa,

- (A) as noções de errado e de certo existem sempre.
- (B) os juízos de valor permanecem inalteráveis.
- (C) a consciência do outro é sempre caricaturada.
- (D) os valores de verdade permanecem universais.

\* 3. No texto, o autor defende que, independentemente da consciência de relativismo,

- (A) os valores de verdade raramente estão ancorados na História.
- (B) o referencial para as opções tomadas ultrapassa os valores da respetiva cultura.
- (C) o contacto com outros quadros de referência ameaça a especificidade de cada cultura.
- (D) os juízos de valor que cada indivíduo produz resultam da imersão na sua cultura.

4. No contexto em que ocorre, a expressão «ouro puro» (linha 10) constitui

- (A) uma anástrofe associada à ideia de verdade absoluta.
- (B) uma metáfora associada à ideia de verdade absoluta.
- (C) uma metonímia associada à ideia de relativização da verdade.
- (D) uma sinédoque associada à ideia de relativização da verdade.

\* 5. Todas as expressões abaixo transcritas ilustram a coesão gramatical referencial, **exceto** a expressão

- (A) «certo» (linha 18).
- (B) «si mesmo» (linha 23).
- (C) «outra» (linha 2).
- (D) «[d]esse sistema» (linha 26).

6. A expressão «de verdade» (linha 2) e a expressão «de “verdade”» (linha 15) desempenham a função sintática

- (A) de complemento oblíquo, no primeiro caso, e de complemento do nome, no segundo caso.
- (B) de complemento do nome, no primeiro caso, e de complemento oblíquo, no segundo caso.
- (C) de complemento do nome, em ambos os casos.
- (D) de complemento oblíquo, em ambos os casos.

\* 7. Na frase «Reconhecer que podemos estar errados não significa que as noções de certo e de errado não façam sentido.» (linhas 18 e 19), a palavra «que» introduz

- (A) orações subordinadas adjetivas relativas, em ambos os casos.
- (B) uma oração subordinada adjetiva relativa, no primeiro caso, e uma oração subordinada substantiva completiva, no segundo caso.
- (C) orações subordinadas substantivas completivas, em ambos os casos.
- (D) uma oração subordinada substantiva completiva, no primeiro caso, e uma oração subordinada adjetiva relativa, no segundo caso.

### \* GRUPO III

Ao longo da vida, o ser humano é sistematicamente confrontado com a necessidade de tomar decisões, exercendo o direito de as tomar livremente.

Mas será que, em todas as situações, a liberdade de decisão é absoluta?

Num texto de opinião bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, defenda uma perspectiva pessoal sobre a questão apresentada.

No seu texto:

- explicita, de forma clara e pertinente, o seu ponto de vista, fundamentando-o em dois argumentos, cada um deles ilustrado com um exemplo significativo;
- formule uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;
- utilize um discurso valorativo (juízo de valor explícito ou implícito).

#### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

**FIM**

### COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	3.	4.	5.	7.	2.	3.	5.	7.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	<b>161</b>
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	2.	6.	1.	4.	6.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										<b>39</b>
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>



**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2022**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 27-B/2022, de 23 de março

**Critérios de Classificação**

17 Páginas

---

**CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

**ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

**ITENS DE CONSTRUÇÃO**

**Resposta restrita**

Nos itens de resposta restrita, são avaliados aspetos de conteúdo, de estruturação do discurso e de correção linguística.

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

A classificação com zero pontos no parâmetro que contempla aspectos de conteúdo implica a classificação com zero pontos no parâmetro que contempla os aspectos de correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

### Resposta extensa

No item de resposta extensa, são avaliados aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

No que diz respeito à estruturação temática e discursiva, são considerados os parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

No âmbito da correção linguística, os níveis de desempenho têm em conta o tipo de ocorrências previsto no Quadro 1.

### Tipologia de erros no âmbito da correção linguística

O Quadro 1 apresenta a tipologia de erros no âmbito da correção linguística aplicável aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 1 – Tipologia de erros no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	
<b>Tipo A</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• erro inequívoco de pontuação</li><li>• erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)</li><li>• erro de morfologia</li><li>• incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>
<b>Tipo B</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• erro de sintaxe</li><li>• impropriedade lexical</li></ul>

Entende-se por erro inequívoco de pontuação aquele que representa uma infração de regras elementares na colocação de vírgula, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, dois pontos, ponto e vírgula, aspas, travessão e parênteses.

No caso específico da vírgula, considera-se erro inequívoco o seu uso para separar quer o sujeito do predicado quer o verbo dos seus complementos, incluindo os constituintes oracionais (orações subordinadas substantivas completivas ou relativas).

Considera-se obrigatório o uso de vírgula nos contextos seguintes:

- separar o nome do local da data;
- separar os elementos de uma enumeração;
- isolar o vocativo;
- isolar o modificador do nome apositivo, seja ele de natureza adjetival, preposicional ou oracional (orações subordinadas adjetivas relativas explicativas);
- isolar palavras ou expressões intencionalmente repetidas em construções de intensificação;
- indicar a elipse de um verbo em orações com uma estrutura paralela àquelas que as antecedem;
- isolar palavras, expressões ou orações intercaladas na frase;
- separar orações coordenadas (quando aplicável);
- separar orações adverbiais, finitas ou não finitas, quando colocadas antes da subordinante ou nela são intercaladas.

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

### **Fatores de desvalorização**

#### **– Respostas escritas integralmente em maiúsculas**

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

#### **– Limites de extensão**

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2022/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

### 1. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Mónica é caracterizada como «uma pessoa tão extraordinária» que consegue realizar múltiplas tarefas, ser bem sucedida e possuir riqueza («gloriosos bens» – l. 13), o que a torna aparentemente perfeita; porém, essa perfeição esconde uma mulher fútil («dirigente da “Liga Internacional das Mulheres Inúteis”» – l. 2), hipócrita e calculista, que «mede o grau de utilidade de todas as situações e de todas as pessoas» (l. 22);
- a acumulação exagerada e inverosímil de qualidades (por exemplo, «ser sócia de todas as sociedades musicais» – l. 7; «dizer bem de toda a gente, toda a gente dizer bem dela» – l. 5; «estar sempre divertida [...] e ser muito séria» – ll. 7-8) produz um efeito negativo, mostrando que o objetivo do narrador é ridicularizar e não elogiar Mónica;
- a colocação em plano de igualdade de qualidades valorizadas socialmente, como «ser boa mãe de família» (ll. 1-2), e de atividades do quotidiano e insignificantes, como «comer iogurte» (l. 6), é reveladora da intenção satírica do narrador;
- a caricatura está patente em diversas passagens do texto, por exemplo, quando o narrador afirma que Mónica trabalha de sol a sol e que teve de renunciar à poesia, ao amor e à santidade, realçando o elevado grau de sacrifício e de calculismo que a personagem tem de impor a si mesma diariamente para obter prestígio social.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando, adequadamente, dois aspetos significativos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando, adequadamente, dois aspetos significativos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando dois aspetos significativos, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando dois aspetos significativos, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando dois aspetos significativos, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando, adequadamente, apenas um aspeto significativo. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando dois aspetos significativos, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando, adequadamente, apenas um aspeto significativo. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita o modo como o retrato de Mónica adquire contornos de caricatura ao serviço da crítica social, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto significativo. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

2. Versão 1: (C); Versão 2: (B) ..... 13 pontos

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

3. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Mónica sabe sempre como agir para alcançar os seus objetivos, utilizando a sua inteligência para criar de si mesma uma imagem que ela considera perfeita e que vai ao encontro dos padrões da sociedade;
- a oposição inteligência/estupidez enfatiza a hipocrisia de Mónica, que, no fundo, se aproveita da ignorância/estupidez dos outros para os manipular.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explica as afirmações do narrador, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explica as afirmações do narrador, abordando, adequadamente, os dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as afirmações do narrador, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explica as afirmações do narrador, abordando os dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as afirmações do narrador, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as afirmações do narrador, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6
2	Explica as afirmações do narrador, abordando os dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explica as afirmações do narrador, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explica as afirmações do narrador, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

VERSÃO DE TRABALHO

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

4. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

A utilização de verbos na terceira pessoa do plural:

- sugere que o modo como esta mulher fatal trata os homens, em geral, e o sujeito poético, em particular, é um conhecimento partilhado por outros;
- evidencia a ideia de que todos os que falam sobre esta mulher são de opinião de que ela é bela, mas, sentimentalmente, fria/insensível, vaidosa e cruel na relação com os homens;
- permite que o sujeito poético não se comprometa com o ponto de vista depreciativo dos outros sobre a mulher que ama (embora indique que partilha desse ponto de vista).

- Aspetos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando, adequadamente, dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando, adequadamente, dois tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando dois tópicos de resposta, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).



(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando dois tópicos de resposta, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando, adequadamente, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Refere os efeitos de sentido provocados pela utilização de verbos na terceira pessoa do plural, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos tópicos de resposta. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

5. .... 13 pontos

Devem ser abordados **dois** dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o sujeito poético parece estar apaixonado pela mulher representada no poema, mas essa paixão causa-lhe um sofrimento tão atroz («Vivo louco de dor e de martírio» – v. 4) que se sente a enlouquecer e a morrer de amor («Me matas, me desvairas e adormeces» – v. 18);
- a forma como a mulher age leva o sujeito poético a pensar que ela sente prazer em seduzi-lo e em torturá-lo («E que o maior prazer da tua vida, / Seria acompanhar-me ao cemitério» – vv. 7 e 8; «o cruel martirólogo / Dos que são teus» – vv. 13 e 14);
- o sujeito poético considera-a uma droga («como um ópio» – v. 17) na qual está viciado;
- o sujeito poético perspectiva a relação entre si e a mulher como uma relação desigual, na qual ela o humilha, enquanto ele a venera.

- Aspectos de conteúdo e de estruturação do discurso (C-ED)<sup>1</sup> ..... 10 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	Explicita o modo como o sujeito poético perspectiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando, adequadamente, dois aspetos significativos. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	10
4	Explicita o modo como o sujeito poético perspectiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando, adequadamente, dois aspetos significativos. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o sujeito poético perspectiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando dois aspetos significativos, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	8
3	Explicita o modo como o sujeito poético perspectiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando dois aspetos significativos, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o sujeito poético perspectiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando dois aspetos significativos, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. OU Explicita o modo como o sujeito poético perspectiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando, adequadamente, apenas um aspeto significativo. Utiliza mecanismos de coesão textual que, apesar da eventual ocorrência de falhas, asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	6

(Continua na página seguinte)

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

(Continuação)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Explicita o modo como o sujeito poético perspetiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando dois aspetos significativos, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias. <p style="text-align: center;">OU</p> Explicita o modo como o sujeito poético perspetiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando, adequadamente, apenas um aspeto significativo. Utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	4
1	Explicita o modo como o sujeito poético perspetiva a relação que se estabelece entre si e a mulher representada no poema, abordando, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto significativo. Utiliza mecanismos de coesão textual com eventual ocorrência de falhas que comprometem, ou não, a progressão e o encadeamento das ideias.	2

- Aspetos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A			
		0	1	2	3
Número de erros do tipo B	0	3	3	2	1
	1	2	1		

6. Versão 1: (B); Versão 2: (A) ..... 13 pontos

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

7. .... 13 pontos

Relativamente a cada aspeto, deve ser abordado **um** dos tópicos apresentados, ou outro igualmente relevante.

As duas figuras femininas aproximam-se, na medida em que são retratadas como:

- mulheres elegantes e que vestem bem, o que se evidencia, por exemplo, no facto de Mónica «ser chiquíssima» (l. 2) e de que «Todos os seus vestidos são bem escolhidos» (ll. 20-21), enquanto a «Vaidosa» é considerada a «bela imperatriz» (v. 9), o «figurino» de moda (v. 10) ou o «corpo sem defeito» (v. 14);
- mulheres poderosas, que causam impacto naqueles com quem convivem, o que está patente, por exemplo, quando o narrador afirma que «Esta é a forma de inteligência que garante o domínio. Por isso o reino de Mónica é sólido e grande» (ll. 29-30), ou quando, no poema «Vaidosa», se realça «o cruel martirólogo» (v. 13) dos que são seduzidos pela figura feminina;
- mulheres autoconfiantes, como se verifica, por exemplo, quando o narrador afirma que Mónica define objetivos e os concretiza de forma disciplinada («salta sem tocar os obstáculos e limpa todos os percursos» – l. 23) e quando o sujeito poético realça que a mulher possui «muito amor... muito *amor-próprio*» (v. 20).

As duas figuras femininas distinguem-se, na medida em que:

- enquanto Mónica é apreciada por muita gente («ter imensos amigos» – l. 3; «toda a gente dizer bem dela» – l. 5), sendo retratada como «um belo exemplo de virtudes» (ll. 7-8), a «Vaidosa» é alvo de duras críticas por parte dos outros, que a consideram, por exemplo, «a bela imperatriz das fátuas, / A déspota, a fatal» (vv. 9 e 10);
- enquanto Mónica procura criar empatia com os outros, dizendo «bem de toda a gente» (l. 5) e estando «sempre divertida» (l. 7), a mulher que o sujeito poético admira é descrita como «fria e insensível» (v. 2) e «muito desdenhosa e presumida» (v. 6);
- enquanto Mónica é retratada como intencionalmente manipuladora e calculista, seguindo um plano rigoroso para alcançar os seus objetivos («observar uma disciplina severa» – l. 19), a «Vaidosa» é uma mulher «fatal» (v. 10) que atrai os homens pela sua beleza física.

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere, adequadamente, um aspeto em que as figuras femininas se aproximam e um outro em que se distinguem.	8
3	Refere um aspeto em que as figuras femininas se aproximam e um outro em que se distinguem, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Refere um aspeto em que as figuras femininas se aproximam e um outro em que se distinguem, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Refere, adequadamente, apenas um aspeto em que as figuras femininas se aproximam ou apenas um aspeto em que se distinguem.	4
1	Refere, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um aspeto em que as figuras femininas se aproximam ou apenas um aspeto em que se distinguem.	2

- Aspectos de estruturação do discurso (ED)<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e utiliza mecanismos de coesão textual que asseguram de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com a eventual ocorrência de falhas, que não comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado e/ou utiliza mecanismos de coesão textual com falhas que comprometem de modo global a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>2</sup> ..... 2 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A		
		0	1	2
Número de erros do tipo B	0	2	2	1
	1	1		

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).

## GRUPO II

### Chave

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(B)	13
2.	(A)	(C)	13
3.	(D)	(A)	13
4.	(B)	(D)	13
5.	(A)	(B)	13
6.	(B)	(A)	13
7.	(C)	(D)	13

VERSÃO DE TRABALHO

### GRUPO III

- Aspectos de estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 30 pontos

#### Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião): <ul style="list-style-type: none"><li>• explicita o seu ponto de vista;</li><li>• fundamenta a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos distintos;</li><li>• ilustra cada um dos argumentos com, pelo menos, um exemplo;</li><li>• formula uma conclusão adequada à argumentação desenvolvida;</li><li>• produz um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).</li></ul>	10
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.  OU  Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), fundamentando a perspetiva adotada em, pelo menos, dois argumentos, cada um deles ilustrado com, pelo menos, um exemplo, mas apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas fundamenta a perspetiva adotada em apenas um argumento, ilustrado com um único exemplo, assegurando os restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.  OU  Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião) e fundamenta a perspetiva adotada em dois argumentos distintos, mas ilustra apenas um deles com um exemplo e apresenta falhas em um ou dois dos restantes aspetos em avaliação neste parâmetro.	5
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de opinião), mas apresenta falhas no conjunto dos aspetos em avaliação neste parâmetro.  OU  Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	3

**Nota** – A pertinência dos argumentos e dos exemplos é avaliada no parâmetro B.

<sup>1</sup> Vide Critérios Gerais (p. 2) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 15-16).

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata o tema proposto sem desvios e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de argumentos e de exemplos diversificados e pertinentes;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul>	10
3	Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto com desvios pouco significativos, mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	8
2	Trata o tema proposto com desvios pouco significativos e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata o tema proposto sem desvios, mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	5
1	Trata o tema proposto com desvios significativos e escreve um texto com reduzida eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	3

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul>	10
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	8
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	5
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	3



- Aspectos de correção linguística (CL)<sup>1</sup> ..... 14 pontos

Após a contabilização dos erros do tipo A e do tipo B, apura-se a classificação neste parâmetro. A tabela abaixo apresenta a pontuação a atribuir, de acordo com o número de erros do tipo A e do tipo B identificados. Caso o número total de erros seja superior ao número máximo apresentado na tabela, o parâmetro CL é classificado com zero pontos.

		Número de erros do tipo A														
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Número de erros do tipo B	0	14	14	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2
	1	14	11	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2		
	2	11	11	8	8	8	5	5	5	2	2	2				
	3	8	8	8	5	5	5	2	2	2						
	4	8	5	5	5	2	2	2								
	5	5	5	2	2	2										
	6	2														
	7	2														

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo										Subtotal
	I					II				III	
	1.	3.	4.	5.	7.	2.	3.	5.	7.		
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	13	13	13	13	13	44	161
Destes 5 itens, contribuem para a classificação final da prova os 3 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	I		II								Subtotal
	2.	6.	1.	4.	6.						
Cotação (em pontos)	3 × 13 pontos										39
<b>TOTAL</b>											<b>200</b>

<sup>1</sup> Vide Tipologia de erros no âmbito da correção linguística (pp. 2-3).